

## LIBRAS NA LICENCIATURA EM FÍSICA: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES DOCENTE

Mifra Angélica Chaves da Costa<sup>1</sup>

### RESUMO

De acordo, com a Lei nº 10.436/02 e o Decreto nº 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é a língua de comunicação e expressão da comunidade surda do Brasil. Este aporte legal prevê que a primeira língua dos surdos seja Libras e, a segunda, o Português na modalidade escrita. A disciplina de Libras deve ser ofertada em todas as licenciaturas. É sobre essa vivência no componente curricular de Libras na licenciatura em Física que este escrito se debruça. O objetivo se delinea em analisar as experiências nas aulas de Libras na licenciatura em Física da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) campus Caraúbas. O embasamento teórico consiste em: Gesser; Quadros; Strobel e Perlin; Skliar e Passeggi. A esteira metodológica é tecida pela abordagem qualitativa e relato de experiência, sustentada pela pesquisa autobiográfica. Os instrumentos da pesquisa: anotações, atividades, registros escritos e fotográficos. Os resultados que pode-se sinalizar: os licenciandos e as licenciandas desconstruíram mitos e ideias/attitudes prévias capacitistas sobre os surdos e a sua língua de instrução; despertaram para a importância de uma acessibilidade linguística em diversos espaços sociais; aprenderam noções básicas da Libras e também se atentaram para uma formação docente na perspectiva que inclua toda turma, respeitando e valorizando a cultura, língua e identidade dos surdos e surdas.

**Palavras-chave:** Acessibilidade, Formação docente, Libras, Direito, Surdo.

---

<sup>1</sup>Mestra em Educação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), campus Caraúbas, lotada no Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT), no curso da Licenciatura em Física.

